**RESUMO**

**CORPOS MODIDIFICADOS AO EXTREMO – O EU, O OUTRO E A SOCIEDADE**

Autor (a): Andréia Santos Gonçalves

Orientador: Prof. Doutor João Gabriel Lima Cruz Teixeira

Doutorado em Sociologia

Data da defesa: 25/03/2014

Esta tese de doutorado, de um modo geral, centrou esforços para apresentar reflexões acerca dos efeitos das interações sociais estabelecidas entre as pessoas adeptas às modificações corporais extremas e os demais sujeitos sociais, face ao estereótipo de corpo ideal construído e disseminado socialmente e que vem provocando alterações nas práticas sociais e culturais contemporâneas. De modo específico, identificaram-se os significados atribuídos ao corpo ao longo da história, analisou-se a individuação do eu por meio da compreensão da construção das identidades, das normatizações e dos desvios corporais, bem como a caracterização do que vem a ser modificação corporal extrema, a exemplificando e correlacionando com as entrevistas e observações feitas *in loco* em Belo Horizonte, São Paulo e Brasília. Como delineamento teórico, recorreu-se às contribuições de alguns estudiosos do corpo, em especial, Le Breton e Vítor Sérgio Ferreira; a autores como Durkheim, Giddens, Bauman, Goffman, Becker e Foucault; a antropólogos como Marcel Mauss, dentre outros. As visões de mundo desses autores foram elucidativas permitindo discutir e compreender o corpo como fenômeno social, cultural e simbólico, objeto de representações em constante transformação e relação com o eu, o outro e a sociedade. A metodologia da pesquisa empregada na coleta de informações foi dividida em duas fases: exploratória e de pesquisa de campo e ocorreram no período de 2012 a 2013. A construção social e histórica do corpo, no contexto da prática das modificações corporais extremas, se depara com um modelo contemporâneo de corpo fundado na valoração da imagem dos indivíduos, interferindo sobremaneira nas interações sociais entre adeptos e não adeptos. O discurso proposto nesta tese, portanto, não teve a pretensão de esgotar um tema que, historicamente, sempre esteve na ordem do dia da vida social, mas, contribuir para o debate, na perspectiva acadêmica contemporânea, com um tema em evidência na contemporaneidade.

**Palavras Chaves:** Corpo, modificações extremas, interações sociais e sociedade.